

Deuteronômio 18,9-22 fala de Jesus?

Det. 9-22. A posição e autoridade do Profeta.

V.9. Quando **entrares na terra** que o SENHOR, teu Deus, te der, **não aprenderás** a fazer conforme **as abominações daqueles povos**.

V.10. Não se achará **entre ti** quem faça passar pelo fogo o seu filho ou a sua filha, nem **adivinhador**, nem **prognosticador**, nem **agoureiro**, nem **feiticeiro**.

V.11. Nem **encantador**, nem **necromante**, nem **mágico**, nem quem **consulte os mortos**.

V.12. Pois todo aquele que faz tal coisa é **abominação ao SENHOR**; e por estas abominações o SENHOR, teu Deus, **os lança de diante de ti**.

V.13. **Perfeito serás** para com o SENHOR, teu Deus.

V.14. Porque **estas nações** que **hás** de possuir **ouvem os prognosticadores e os adivinhadores**; porém a ti o SENHOR, teu Deus, **não permitiu tal coisa**.

V.15. O SENHOR, teu Deus, **te suscitará um profeta do meio de ti**, de **teus irmãos**, semelhante a mim; **a ele ouvirás**.

Análise. As nações pagãs a qual Israel estava “prestes a desapropriar, tinham adivinhos” (יִשְׁמְעוּ) e Deus levantaria um profeta נביא, em Israel, a quem eles deveriam ouvir.

O verbo “suscitará” aqui (יִקְרֶה, verbo do tronco hifil imperfeito) e no V. 18, significa que Deus vai “levantar de vez em quando”, e não se refere a um único ato futuro. A palavra profeta aparece no singular, porque a palavra não se refere a um único profeta, mas todos os profetas, de acordo com o sentido coletivo da palavra.

O profeta era para suprir o lugar de tais adivinhos em Israel, a referência aqui é uma “instituição permanente”, e “não um profeta em particular.” Do meio de ti, de teus irmãos, em contraste com “os adivinhos,” que muitas vezes eram de origem estrangeira (V.14, Num. 22:5).

Depois da morte de Moisés, Deus levantaria um profeta como Moisés. Este profeta seria um verdadeiro profeta. Duas características distinguem o verdadeiro profeta dos falsos profetas. Primeiro, o Senhor põe as palavras na boca do profeta. Este simbolismo aparece na chamada de Jeremias (1:8-10, 5:14) e Ezequiel (3:4, 10). A missão do verdadeiro profeta do Senhor foi comunicar a vontade e os propósitos a Israel.¹

¹Carro, Daniel ; Poe, José Tomás ; Zorzoli, Rubén O. ; Editorial Mundo Hispano (El Paso, Tex.): *Comentario Bíblico Mundo Hispano Levítico, Numeros, Y Deuteronomio*. 1. ed. El Paso, TX : Editorial Mundo Hispano, 1993-<1997, S. 456

V.18. Suscitar-lhes-ei um profeta do meio de seus irmãos, semelhante a ti, em cuja boca porei as minhas palavras, e ele lhes falará tudo o que eu lhe ordenar.

Análise. A expressão “semelhante a mim” refere-se ao papel de Moisés como mensageiro de Deus, e não à sua pessoa.² A outra característica óbvia que contrasta com a maneira dos cananeus é novamente a característica deuteronomista, e essa é sua ênfase sobre o vocábulo “palavra” (V. 18, 19, 20, 21, 22).

“Palavra” é a categoria abrangente em Deuteronômio para falar sobre a instrução do Senhor para a vida e intenção de Deus para o futuro. De fato, como indica Deuteronômio 4 é praticamente uma manifestação da realidade e da presença da divindade. Assim, é através da palavra de Deus, comunicada pelos profetas que a lei divina seria realizada.³

Estruturação textual.

Dentro da tradição Massorético, Dt 18: 9-22 está em duas partes, cada uma das quais termina com o marcador sētûmā (parágrafo fechado): V. 9-13 e 14-22. As quatro subunidades dentro dos V. 14-22 são indicados por mudança:

- a) A partir de Moises (V. 14-15),
- b) Para o povo de Israel (V. 16),
- c) O Senhor (V. 17-20),
- d) A Moisés (V. 21-22).

A passagem como um todo diz respeito à natureza da profecia no antigo Israel. Existem dois tipos de falsa profecia, ao contrário do verdadeiro profeta, que mantém a tradição de Moisés.

Dt 18: 9-13 está preocupado com o falso profeta, que se transformaram em um deus diferente do Senhor e as tentativas de utilizar práticas pagãs para discernir o futuro. Esta seção introdutória pode ser esboçada em um padrão estrutural concêntricos:

- A - Não copie as práticas abomináveis daqueles que vocês desapropriarão 18: 9
- B - Não use "ciência" pagã para determinar o futuro 18:10
- A - Não faça uso de magia ou o ocultismo 18:11
- B - Tais práticas pagãs são abomináveis 18:12
- A - Esteja sua lealdade no Senhor, teu Deus, 18:13

O foco da atenção nesta estrutura está na falsa profecia do primeiro tipo, ou seja, consultar “falsos deuses” por meio da magia ou o ocultismo (V. 11), formas pagãs de adivinhação não poderia ser utilizado em Israel (V.10); pois tais práticas era abominação ao Senhor (V. 12).

²Christensen, Duane L.: *Word Biblical Commentary : Deuteronomy 1-21:9*. Dallas : Word, Incorporated, 2002 (Word Biblical Commentary 6A), S. 409

³Miller, Patrick D.: *Deuteronomy*. Louisville : J. Knox Press, 1990 (Interpretation, a Bible Commentary for Teaching and Preaching), S. 151

Israel foi chamado para ser irrepreensíveis perante o Senhor (V. 13); e isso significa que eles não poderiam praticar qualquer uma das práticas abomináveis dos cananeus, cujas terras eles tomariam (V. 9).

Dt 18: 14-22 move-se da discussão da falsa profecia do primeiro tipo (profecia em nome de um deus estranho) para a questão mais importante da falsa profecia do segundo tipo-profecia feita em nome do Senhor que, verdade, não é a palavra de Deus em tudo.

Esta seção apresenta um tema importante dos profetas antigos (Josué até 2 Reis), o do conflito profético. A análise prosódica (pronúncia e acentuação) sugere a seguinte estrutura concêntrica em cinco partes:

A - Deus levantará verdadeiros profetas em Israel 18: 14-15

B - As pessoas solicitaram a mediação profética em Horebe 18:16

A - O Senhor fala: "eu levantarei verdadeiros profetas" 18: 17-19

B - O falso profeta (ambos os tipos) deverá ser condenado à morte 18:20

A - Como discernir o verdadeiro profeta: quando sua palavra cumprir 18: 21-22

No centro desta estrutura encontra-se um breve discurso do Senhor, em que o Senhor declara que no futuro ele iria levantar verdadeiros profetas em Israel como Moisés (V. 17-20).

No Monte Sinai, quando Deus se revelou a Moisés, o povo de Israel pediu a mediação profética (V. 16). Tal mediação na vida posterior do povo de Israel levou a falsos profetas de dois tipos:

a) Aqueles que procuraram outros deuses,

b) Os que afirmaram ter mensagens do Senhor, mas cujas palavras não vieram acontecer.

Falsos profetas de ambos os tipos estão a ser condenado à morte (V. 20). O único profeta aceitável em Israel seria a pessoa que Deus levantaria para comunicar suas palavras ao povo (V. 17-19).

O discurso do Senhor em 18: 17-20 pode ser descrito de forma concêntrica:

A - O Senhor irá levantar verdadeiros profetas como Moisés em Israel 18: 17-18a

B - O Senhor declara: "Porei as minhas palavras na sua boca" 18: 18bc

A - Ele lhes falará tudo o que eu lhes ordenar a dizer 18: 18d

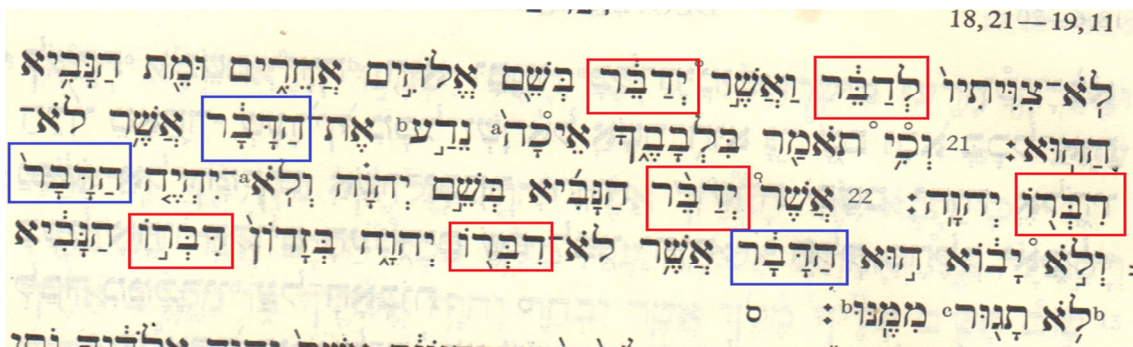
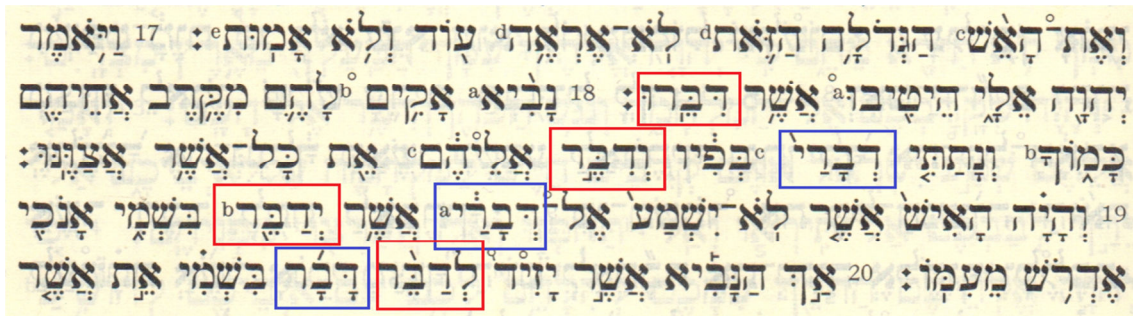
B - Aqueles que não ouvirem as minhas palavras serão responsabilizados 18:19

A - Falsos profetas (ambos os tipos) em Israel deverão ser condenado à morte 18:20

O foco de atenção nesta estrutura está no fato de que o verdadeiro profeta é aquele que fala tudo o que o Senhor ordena-lhes a dizer (V. 18d). O quadro interno ressalta que são as próprias palavras do Senhor o qual o profeta comunicará:

O Senhor colocará suas palavras na boca do profeta (V. 18bc); e aqueles que se recusarem obedecer a essas palavras serão responsabilizados (V. 19). O quadro externo apresenta o contraste entre o verdadeiro profeta como Moisés (V. 17-18a) e falsos profetas (V. 20).

Destaca-se na estruturação um ponto de vista retórico pela repetição do substantivo דָּבַר, “palavra,” e a raiz verbal דִּבֵּר, “falar.”



Estas palavras aparecem nove vezes no discurso do Senhor (V. 17-20), com o aumento da frequência (culminando com quatro ocorrências no V. 20). A intensidade é mantida com duas ocorrências no V. 21 e cinco ocorrências no verso final, para um total de dezesseis usos de דָּבַר no espaço de apenas seis versos do Texto Massorético. Recorde-se que o nome do livro de Deuterônômio em hebraico também faz uso deste vocábulo אֵלֶּה הַדְּבָרִים, “estas são as palavras.”

Quando as duas principais seções da lei dos profetas (V. 9-13 e 14-22) são examinados em conjunto, elas exibem uma estrutura concêntrica semelhante:

- A - Não profetas são permitidos que procuram mensagens de outros deuses 18: 9-13
- B - Deus levanta verdadeiros profetas em Israel 18: 14-15
- A - As pessoas solicitaram a mediação profética em Horebe 18:16
- B - YHWH declara que ele vai levantar verdadeiros profetas 18: 17-20
- A - O verdadeiro profeta é aquele cuja palavra vem para passar 18: 21-22

V.20. Porém o profeta que presumir de falar alguma palavra em meu nome, que eu lhe não mandei falar, ou o que falar em nome de outros deuses, esse profeta será morto.

Análise. O pecado de “falar falsamente em nome de Deus” se vê no livro de Jeremias: 14:14-15, 23:16, 21-27, 30-33, 27:9 f, 14-16, 28:15-17, 29:8 f, 21-32, 37:19.

Pedro fez uso de ἡμῶν (de nós) pensando nos judeus; já Lucas faz uso de ὑμῶν (de vós) pensando em cristãos. A suposição mais provável é que Lucas usou nenhum pronome e que os copistas e editores forneceram o que eles pensavam ajustar.

Existem vários outros pequenos pontos em que a Septuaginta diverge de Atos. A Septuaginta de Deut. 18:15f. relata: προφήτην ἐκ τῶν ἀδελφῶν σου ὡς ἐμὲ ἀναστήσει σοι κύριος ὁ θεός σου, αὐτοῦ ἀκούσεσθε κατὰ πάντα

As últimas palavras do V. 22, ὅσα ἐὰν λαλήσῃ πρὸς ὑμᾶς, lembra Deut. 18:19, ὅσα ἐὰν λαλήσῃ, embora estes pertencem ao pensamento do V. 23. Lucas provavelmente cita a Septuaginta de memória (isto ou aquilo de sua fonte).⁴

Atos 3:23. E acontecerá que toda alma que não escutar esse profeta será exterminada dentre o povo.

Atos 3:23	Deuteronomio 18:19	Deuteronomio 18:19
ἔσται δὲ πᾶσα ψυχὴ ἣτις ἐὰν μὴ ἀκούσῃ τοῦ προφήτου ἐκείνου ἐξολεθρευθήσεται ἐκ τοῦ λαοῦ.	וְהָיָה הָאִישׁ אֲשֶׁר לֹא־יִשְׁמָע אֶל־דְּבַר יְדִבֵּר אֲשֶׁר יִדְבַּר בְּשֵׁם יְיָ אֱלֹהֵי מִצְרָיִם	καὶ ὁ ἄνθρωπος ὃς ἐὰν μὴ ἀκούσῃ ὅσα ἐὰν λαλήσῃ ὁ προφήτης ἐπὶ τῷ ὀνόματί μου ἐγὼ ἐκδικήσω ἐξ αὐτοῦ
E acontecerá que toda alma que não escutar esse profeta será exterminada dentre o povo.	E será que qualquer que não ouvir as minhas palavras, que ele falar em meu nome, eu o requererei dele.	E será que qualquer que não ouvir as minhas palavras, que ele falar em meu nome, eu o requererei dele.

Análise. O vocábulo grego de Atos é **ἐξολεθρευθήσεται** que significa “ser totalmente exterminado,” já a Septuaginta relata o vocábulo **ἐκδικήσω** que significa “punir,” mas não um extermínio; o hebraico relata o vocábulo **שָׁרַף** que significa “exigir.”

1. Quantas pessoas foram exterminadas por não escutarem Jesus?

Resposta. Quem me rejeitar a mim e não receber as minhas palavras já tem quem o julgue; a palavra que tenho pregado, essa o há de julgar no último Dia. (Jo 12:48).

Em nenhum momento pessoas foram exterminadas por não darem créditos as palavras de Jesus e o registro de Atos fala sobre um extermínio na terra perante o povo e não um extermínio no futuro.

⁴ Wilcox M. Wilcox, *The Semitisms of Acts*, Oxford, 1965, pag 33,39.